



**ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ**

**ANALYSIS OF SYMPTOMS PRESENTED BY PATIENTS WITH CORONAVIRUS DISEASE IN NOVA SANTA ROSA – PARANÁ**

**ANÁLISIS DE LOS SÍNTOMAS PRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE LA ENFERMEDAD CAUSADA POR EL CORONAVIRUS EN NOVA SANTA ROSA – PARANÁ**

Maycon Gabriel Duarte Teixeira<sup>1</sup>, Claudinei Mesquita da Silva<sup>2</sup>, Agela Heloisa Bruxel<sup>3</sup>, Leyde Daiane de Peder<sup>4</sup>

e463418

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3418>

PUBLICADO: 06/2023

**RESUMO**

Objetivo: o estudo pretende analisar e quantificar os sintomas apresentados por pacientes portadores da doença por coronavírus (COVID-19) em Nova Santa Rosa-Paraná, entre os meses de junho 2020 a junho de 2021. Metodologia: os dados foram coletados na Unidade Básica de Saúde do município, manualmente, diretamente das fichas de notificações e prontuários e repassados para uma planilha digital. Resultados: fizeram parte do estudo 631 pacientes, destes, 581 (91%) eram sintomáticos e 50 (9%) assintomáticos. Verificou-se 26 sintomas diferentes entre os pacientes, sendo que os mais comuns foram tosse (61%), cefaleia (56%), dor de garganta (48%), mialgia (45%), febre (41%) e fraqueza (40%). Dentre os sintomáticos, a maioria era do sexo feminino e tinham entre 31 e 40 anos. Tanto entre homens como entre as mulheres, o principal sintoma foi a tosse. Nos pacientes com algum fator de risco, a tosse também foi o sintoma mais observado. Os principais fatores de risco entre os infectados foram Hipertensão (57%), Diabetes (20%) e Doenças Cardíacas (20%). Conclusão: a partir das análises, conclui-se que na população em estudo, a COVID-19 foi mais prevalente entre as mulheres e entre os adultos jovens (31 a 40 anos). Verificou-se que a tosse foi o sintoma mais comum, bem como a hipertensão como o fator de risco mais observado. A análise de sintomas é essencial em uma doença, no COVID-19 houve a apresentação de diversos sintomas, alguns incomuns e raros, porém os que mais prevaleceram são muito parecidos entre os relatos.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19. Coronavírus. Avaliação de Sintomas. Pandemias.

**ABSTRACT**

*Objective: the study aims to analyze and quantify the symptoms presented by patients with coronavirus disease (COVID-19) in Nova Santa Rosa – Paraná, between June 2020 and June 2021. Methodology: data was collected at the Basic Unit Health Department manually directly from the notification forms and medical records and transferred to a digital spreadsheet. Results: 631 patients took part in the study, of which 581 (91%) were symptomatic and 50 (9%) asymptomatic. There were 26 different symptoms among the patients, the most common being cough (61%), headache (56%), sore throat (48%), myalgia (45%), fever (41%) and weakness (40%). Among the symptomatic ones, most were female and were between 31 and 40 years old. Both among men and among women the main symptom was coughing. In patients with some risk factor, cough was also the most observed symptom. The main risk factors among those infected were Hypertension (57%), Diabetes (20%) and heart disease (20%). Conclusion: from the analyzes it is concluded that in the study population,*

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina no Centro Universitário Assis Gurgacz.

<sup>2</sup> Graduado em Farmácia com Habilitação em Análises Clínicas pela Universidade Estadual de Maringá. Mestre em Biologia Molecular, com dissertação na área de Bioquímica pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), e Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Maringá. Professor do núcleo de Química e Análises Clínicas do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

<sup>3</sup> Graduação em farmácia pelo Centro Universitário Assis Gurgacz.

<sup>4</sup> Doutora pelo Programa de Biociências e Fisiopatologia da Universidade Estadual de Maringá, Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo-Escola Paulista de Medicina. Graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Estadual de Maringá. Professora do curso de Farmácia do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz e é fiscal designada na Vigilância Sanitária da Prefeitura Municipal de Cascavel.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

*COVID-19 was more prevalent among women and young adults (31 to 40 years). It was found that cough was the most common symptom, as well as hypertension as the most observed risk factor. The analysis of symptoms is essential in a disease, in COVID-19 there was the presentation of several symptoms, some uncommon and rare, but the ones that most prevailed are very similar among the reports.*

**KEYWORDS:** COVID-19. Coronavirus. Symptom Assessment. Pandemics.

### RESUMEN

*Objetivo: Este estudio tiene como objetivo analizar y cuantificar los síntomas presentados por pacientes con COVID-19 en Nova Santa Rosa, Paraná, de junio de 2020 a junio de 2021. Metodología: Los datos se recolectaron manualmente en la Unidad Básica de Salud del municipio a partir de las fichas de notificación y registros médicos, y se transfirieron a una hoja de cálculo digital. Resultados: El estudio incluyó a 631 pacientes, de los cuales 581 (91%) presentaron síntomas y 50 (9%) fueron asintomáticos. Se identificaron 26 síntomas diferentes, siendo los más comunes la tos (61%), la cefalea (56%), el dolor de garganta (48%), la mialgia (45%), la fiebre (41%) y la debilidad (40%). La mayoría de los pacientes sintomáticos eran mujeres de entre 31 y 40 años. Tanto en hombres como en mujeres, el síntoma principal fue la tos. Entre los pacientes con factores de riesgo, la tos también fue el síntoma más observado. Los principales factores de riesgo entre los infectados fueron la hipertensión (57%), la diabetes (20%) y las enfermedades cardíacas (20%). Conclusión: Según el análisis, se concluye que la COVID-19 fue más prevalente en mujeres y adultos jóvenes (31 a 40 años) en la población estudiada. La tos fue el síntoma más común, y la hipertensión fue el factor de riesgo más frecuente. El análisis de los síntomas es esencial en una enfermedad, y en caso del COVID-19, hubo una presentación de varios síntomas, algunos poco comunes y raros, pero los más predominantes son muy similares en los informes*

**PALABRAS CLAVE:** COVID-19. Coronavirus. Evaluación de Síntomas. Pandemias.

### INTRODUÇÃO

O novo coronavírus designado SARS-CoV-2 pela Organização Mundial de Saúde em 11 de fevereiro de 2020, é responsável pelo desenvolvimento da doença COVID-19 (Doença por Coronavírus – 2019), surgiu de modo rápido e evolução constante como uma síndrome do trato respiratório, de modo que se tornou uma pandemia global em poucos meses. Conforme conhecimentos científicos, a síndrome respiratória teve seus primeiros casos relatados em frequentadores de um mercado de frutos do mar em dezembro de 2019, Wuhan, China. Tal mercado comercializa animais selvagens, que podem ser vetores de diversas doenças<sup>1</sup>.

O vírus atingiu mais de 200 países e todas as regiões no mundo. Na data de 26 de março de 2021, o Brasil apresentou 12.404.414 casos e 307.112 óbitos<sup>2</sup>. Já na data de 21 de agosto de 2021, cinco meses depois, 20.556.487 casos e 574.209 óbitos foram relatados<sup>3</sup>.

Os sinais e sintomas relatados por pacientes, de forma global, são não específicos, dentre eles os principais são: febre, tosse e mialgia, porém alguns outros sintomas também foram relatados com menor frequência, tais como: calafrios, vômito, congestão conjuntival, diarreia, ageusia (perda do paladar) e anosmia (perda do olfato). Pode-se dividir a gravidade de cada paciente conforme os aspectos clínicos manifestados, são apresentados determinados riscos conforme o grau dessa gravidade, podendo ser: leve, moderada, severa ou crítica<sup>1,4</sup>.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

Alguns pacientes podem sofrer uma evolução rápida da doença, inicialmente apresentando sintomas e sinais não específicos, logo após podendo ser acometidos por uma pneumonia, dispneia, choque séptico e até morte. Pacientes com doenças crônicas tais como: hipertensão arterial, diabetes, doenças cardíacas, doenças pulmonares, entre outras, imunocomprometidos e idosos com idade maior ou igual a 80 anos possuem uma grande chance de desenvolverem estágio crítico e fatal, sendo assim os mais acometidos<sup>4</sup>.

Há também um grande número de pacientes assintomáticos, ou seja, que realizaram o exame para detecção do vírus, resultando como reagente, porém sem apresentar sinais e sintomas, ou ainda alterações em imagens de diagnóstico, como na tomografia computadorizada. Mesmo assim, este indivíduo pode ser um transmissor do vírus<sup>5</sup>.

Como a maioria dos sintomas não são específicos ao COVID-19, é praticamente visível que há uma grande diferença nos relatos de cada paciente, algumas características como idade, sexo e região onde se encontra o paciente, podem fornecer dados mais diversos. A presente pesquisa tem como objetivo realizar a análise de prontuários médicos e notificações coletadas pelos profissionais da saúde durante a pandemia pelo novo coronavírus no município de Nova Santa Rosa-PR, Brasil, observando as características bem como, os sintomas e sinais relatados, realizando o levantamento, seleção e quantificação dos dados adquiridos.

Em relação aos objetivos específicos é importante destacar que o estudo visa Identificar os sintomas mais comuns apresentados pelos pacientes portadores de doença causada por coronavírus em Nova Santa Rosa-PR, a fim de estabelecer um perfil sintomatológico na região, avaliar a gravidade dos sintomas manifestados pelos pacientes e correlacioná-los com a evolução clínica da doença, visando identificar possíveis fatores de risco e prognósticos associados, analisar a variabilidade dos sintomas ao longo do tempo, considerando diferentes fases da doença, a fim de compreender melhor a progressão e a duração dos sintomas em pacientes infectados, comparar os resultados obtidos com estudos semelhantes realizados em outras localidades, a fim de identificar possíveis diferenças ou similaridades nos sintomas apresentados pelos pacientes em Nova Santa Rosa-PR e ainda, fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública mais direcionadas e eficazes no combate à COVID-19 em Nova Santa Rosa-PR, contribuindo para a melhoria da assistência aos pacientes e a redução do impacto da doença na comunidade local.

A doença causada pelo coronavírus, conhecida como COVID-19, tornou-se uma questão de saúde pública global e apresenta uma ampla variedade de sintomas em pacientes afetados. Portanto, a análise dos sintomas apresentados por pacientes portadores dessa doença é de extrema relevância para compreender melhor a sua manifestação clínica e auxiliar na tomada de decisões em saúde pública. Ao examinar os sintomas apresentados pelos pacientes portadores de doença causada pelo coronavírus na cidade de Nova Santa Rosa-PR, este estudo visa contribuir para a compreensão da manifestação clínica da COVID-19 nessa localidade específica. Compreender os sintomas predominantes e sua gravidade pode fornecer *insights* valiosos sobre o curso da doença,



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

permitindo uma identificação mais rápida e precisa dos casos, bem como a adoção de medidas de controle e tratamento adequadas. Além disso, a análise dos sintomas em um contexto geograficamente delimitado, na cidade em que o estudo foi realizado, pode oferecer uma visão mais precisa das peculiaridades regionais da COVID-19.

Dessa forma, essa pesquisa pode contribuir para uma abordagem mais direcionada e eficaz no enfrentamento da doença nessa região, auxiliando na alocação adequada de recursos e no desenvolvimento de estratégias de saúde pública mais personalizadas e efetivas.

### MÉTODO

Estudo de caráter descritivo e quantitativo, realizado com prontuários e notificações de pacientes positivos da COVID-19 que foram coletados no período de 1 (um) ano, isso é, junho de 2020 até junho de 2021, no município de Nova Santa Rosa-PR<sup>6</sup>.

A coleta dos dados foi executada no mês de julho de 2021, na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município, em fichas de notificação de COVID e prontuários, de forma manual, com o auxílio de um instrumento de pesquisa e um programa digital de planilhas. Os dados foram coletados apenas após o parecer do comitê de ética em Pesquisa em Seres Humanos por meio da plataforma Brasil, com número do parecer 4.845.326, CAAE 47932321.3.0000.5219 e data da autorização em 13 de julho de 2021. A pesquisa foi realizada seguindo as normas e os critérios da Resolução Nacional de Saúde n° 466/12 e suas complementares.

Pacientes suspeitos, pacientes que realizaram exames no município, porém não eram habitantes, pacientes que não realizaram o exame comprobatório e os casos não notificados, foram critérios de exclusão para a pesquisa. Pacientes com resultado positivo para a COVID-19, por meio de exames laboratoriais, pacientes devidamente notificados à secretaria de saúde e habitantes do município de Nova Santa Rosa-PR, foram critérios de inclusão para a coleta de dados.

As informações coletadas foram: idade, sexo, ocupação profissional, sintomas e sinais, pacientes assintomáticos, morbidades prévias e fatores de risco, óbitos, internamento e se houve vacinação do paciente.

Os dados foram analisados e quantificados na forma de tabela com o programa Excel<sup>®</sup>, para melhor observação e as informações foram apresentadas em tabelas e gráficos.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram coletados dados de 631 pacientes que testaram positivo para COVID-19 no período de junho de 2020 a junho de 2021, destes, 582 (92%) apresentaram algum tipo de sintoma e 49 (8%) apresentaram-se assintomáticos, ou seja, não apresentaram qualquer sintoma ou sinal. Foi verificado internamento de 30 pacientes.

Na Tabela 1 estão descritas as principais características epidemiológicas dos pacientes do município de Nova Santa Rosa-PR. Os casos positivos foram em maior número, apresentados pelo



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

sexo feminino (56%), onde também houve o maior número de pacientes sintomáticos. Na faixa etária de 31 a 40 anos também houve a maior quantidade de pacientes infectados (20%), como também de casos sintomáticos.

Tabela 01 – Características epidemiológicas dos pacientes infectados, Nova Santa Rosa-PR (2021)

Características	n (%)	Sintomáticos n (%)	Assintomáticos n (%)
<b>SEXO</b>			
Feminino	353 (56)	326 (92)	28 (8)
Masculino	278 (44)	255 (92)	21 (8)
Total	631 (100)	582 (92)	49 (8)
<b>IDADE (anos)</b>			
0 - 20	78 (12)	74 (95)	4 (5)
21 - 30	117 (19)	110 (94)	7 (6)
31 - 40	125 (20)	116 (93)	9 (7)
41 - 50	99 (15)	93 (94)	6 (6)
51 - 60	95 (15)	81 (85)	14 (15)
≥ 61	108 (17)	99 (92)	9 (8)
Não informado	9 (2)	9 (100)	0 (0)
Total	631 (100)	582 (92)	49 (8)

Entre os pacientes que fizeram parte do presente estudo, foram verificados um total de 26 sinais e/ou sintomas. No entanto, a quantidade de sintomas apresentados pelos pacientes não foi sempre a mesma, porém, em alguns apareceram de forma persistente. Sintomas como, cianose, manchas vermelhas, irritabilidade, falta de apetite e dor nos olhos foram encontradas em menos de 1% dos pacientes.

Na Figura 1 pode-se observar os seis sintomas mais comuns, a tosse foi a mais presente (61%).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

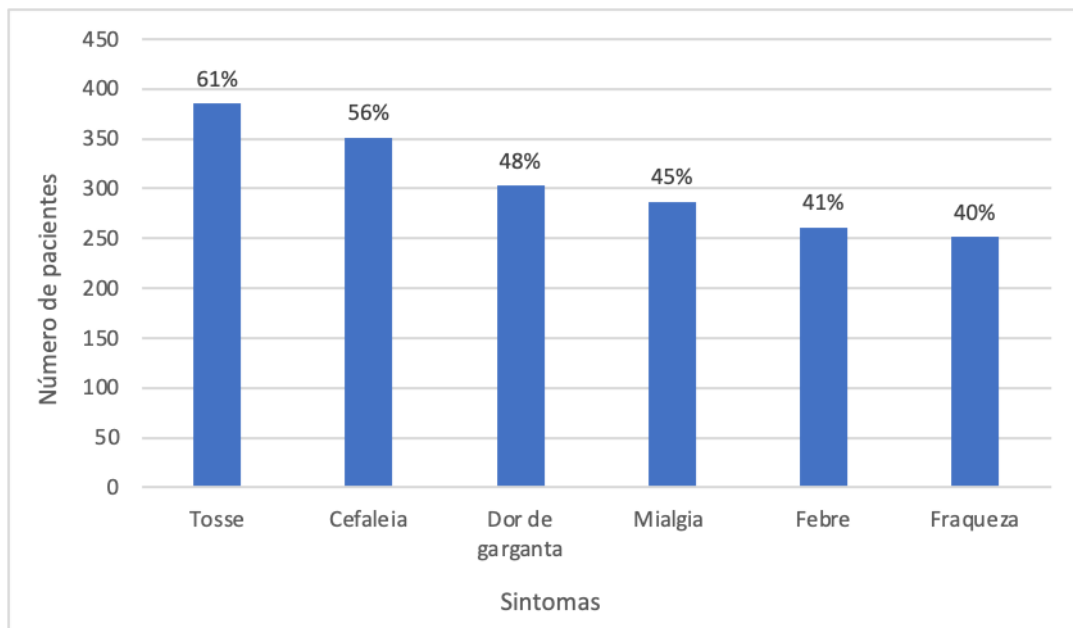


Figura 01 – Principais sintomas apresentados pelos pacientes residentes em Nova Santa Rosa - PR (2021)

Coriza (39%) e congestão nasal (29%) também foram apresentadas de forma repetitiva nos pacientes. Na Tabela 2 é apresentada a frequência de sintomas por sexo e idade, em ambos os sexos, a tosse prevaleceu, já em relação à idade em que a doença foi mais comum, podemos observar os sintomas: dor de garganta, tosse e cefaleia, o sintoma mais prevalente continuou sendo a tosse.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

Tabela 02 – Principais sintomas verificados nos pacientes residentes em Nova Santa Rosa-PR, por sexo e idade (2021)

Características	Principal sintoma	n (%)
SEXO		
Feminino	Tosse	222 (63)
Masculino	Tosse	163 (59)
IDADE (anos)		
0 - 20	Dor de garganta	42 (54)
21 - 30	Tosse	77 (66)
31 - 40	Cefaleia	78 (62)
41 - 50	Tosse	64 (65)
51 - 60	Cefaleia	52 (55)
≥ 61	Tosse	75 (69)
Não informado	Cefaleia	5 (55)

Foi verificado que em 75 pacientes estava presente algum fator de risco, destes, apenas 1 paciente não apresentou nenhum sintoma. Os principais fatores de risco encontrados foram: hipertensão (57%), diabetes (20%), doenças cardíacas (20%), obesidade (14%), gestação (8%), tabagismo (7%), doenças hepáticas (5%), doenças pulmonares (5%), neoplasias (1%) e imunodeficiência (1%).

Na Figura 02 pode-se acompanhar quais os sintomas mais frequentes nestes pacientes, prevalecendo a tosse com 64%.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

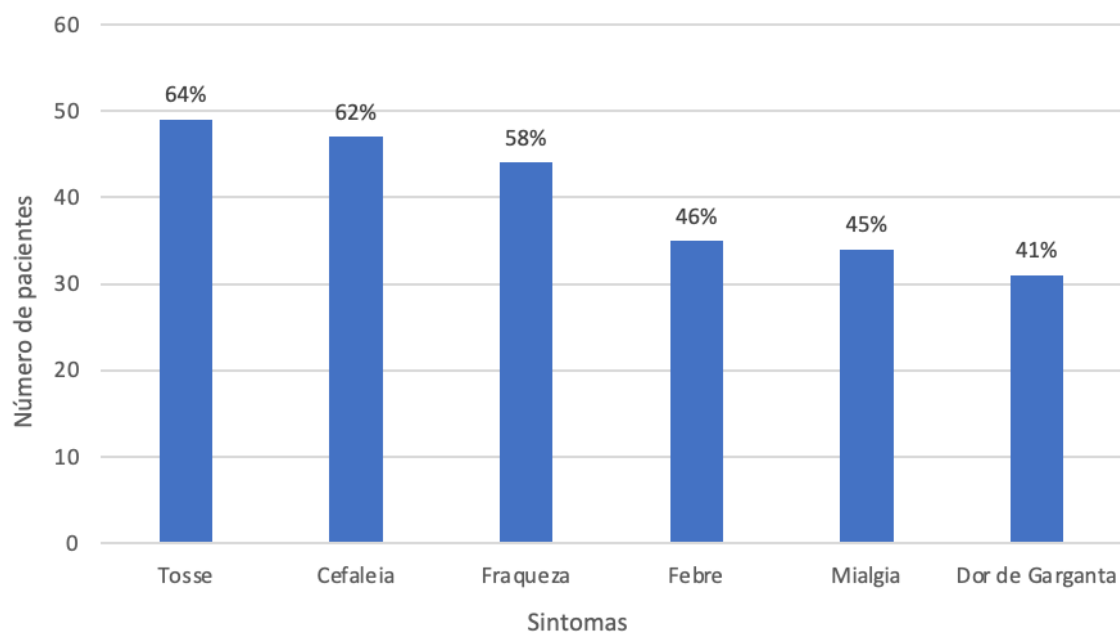


Figura 02 – Principais sintomas verificados em pacientes de Nova Santa Rosa-PR, com algum fator de risco (2021)

Na Tabela 03 são apresentados os fatores de risco mais frequentes e quais sintomas foram mais comuns entre aqueles pacientes. Pode-se verificar que alguns pacientes possuem mais que um fator de risco. A hipertensão foi o fator de risco mais comum, pode-se observar que 44 pacientes têm esta comorbidade.

Tabela 03 – Fatores de risco associados aos principais sintomas apresentados em pacientes residentes em Nova Santa Rosa-PR, (2021)

Fatores de risco	n	Principal sintoma	n (%)
Hipertensão	44	Tosse	31 (70)
Diabetes	15	Tosse	10 (66)
Doenças cardíacas	15	Tosse e Cefaleia	9 (60)
Obesidade	11	Tosse	10 (90)
Gestação	6	Cefaleia	6 (100)
Tabagismo	6	Febre	6 (100)
Doenças hepáticas	4	Cefaleia	4 (100)
Doenças pulmonares	4	Cefaleia	3 (75)

Houve sete óbitos no município, seis deles possuíam idade maior que 60 anos e um sem idade identificada, dos óbitos apresentados, apenas um não possuía fator de risco, mas deste, a idade era maior que 60 anos.





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

O município de Nova Santa Rosa, está situado no interior do Paraná ao oeste do estado, possui uma população estimada para 2021 de 8.311 habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>7</sup>.

Na pesquisa realizada no período de junho de 2020 a junho de 2021, foram analisados dados de 631 pacientes positivos para COVID-19, sendo que destes, 581 foram sintomáticos. Os sintomas mais comuns destes pacientes foram parecidos com os relatados em outras pesquisas. Conforme Chams *et al.*<sup>8</sup>, febre, tosse e fraqueza foram as manifestações clínicas mais frequentes entre pacientes com COVID-19. Ochani *et al.*<sup>9</sup> apresentaram como sintomas mais frequentes febre, tosse e dispneia. Guo *et al.*<sup>10</sup>, relataram febre, tosse e fadiga como sintomas mais comuns. A apresentação de casos assintomáticos em grandes estudos é considerável, esses casos são considerados a maior fonte de transmissão da COVID-19. O relato de alguns sintomas pode ser subjetivo, o não relato também, pois necessariamente é preciso da descrição feita pelos pacientes<sup>11</sup>.

Desta forma, febre e tosse são sintomas mais dominantes em relação ao trato respiratório superior. Sintomas gastrointestinais são considerados raros<sup>10</sup>. É interessante informar que a anosmia e disgeusia também foram relatados. Nos casos de COVID-19 houve maior frequência do que em outros vírus com sintomas similares a gripes (SARS, MERS)<sup>9</sup>. Inclusive, esse sintoma se tornou prevalente em um número grande de casos de COVID-19<sup>12</sup>.

Nesta pesquisa observou-se que o sexo feminino foi o mais atingido, tanto nos casos sintomáticos (52%) como assintomáticos (5%), já no sexo masculino verificou-se 41% de casos sintomáticos e 2% casos assintomáticos. Porém, apesar de os números de pacientes infectados de ambos os gêneros estarem aproximados, a maior prevalência de COVID-19 foi verificada no sexo masculino e fatores de risco como tabagismo e etilismo podem sugerir essa prevalência (13). Conforme a Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, o hábito de tomar ao menos uma vez alguma bebida alcoólica na semana, é prevalente nos homens (37,1%) e menos comuns nas mulheres (17%). No caso do tabagismo, a proporção de usuários atuais é de 16,2% de homens e 9,8% mulheres<sup>14</sup>.

Os homens geralmente possuem chances de desenvolver manifestações clínicas mais fortes se comparados às mulheres, essa situação está relacionada aos cromossomos masculinos. O cromossomo X contém maior número de genes relacionados à imunidade, portanto, como as mulheres possuem dois cromossomos X (ao contrário dos homens com XY), elas possuem uma melhor resposta imune<sup>13</sup>.

Verificou-se que, pacientes com idade menor ou igual a 20 anos mostraram menor taxa de infecção. As crianças são capazes de realizar a transmissão de forma elevada do vírus, principalmente quando apresentam os sintomas de escarro e coriza, mas, é observado melhor prognóstico e manifestações clínicas que vão de leves a moderadas<sup>15</sup>. Elas raramente apresentam manifestações clínicas graves, e convivem com sintomas mais leves que um adulto, essa diferença do decorrer da doença e das manifestações comparada a uma faixa etária maior, são incertas. Os



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

sintomas mais comuns nas crianças são tosse, dor de garganta e febre<sup>16</sup>. No estudo presente a faixa etária 0 a 20 anos, apresenta como sintoma principal a dor de garganta.

Pacientes com 60 anos ou mais caracterizam-se por fazerem parte dos casos com as manifestações mais graves, se ele possui algum fator de risco, como por exemplo hipertensão, o risco da doença se tornar crítica sobe ainda mais. A febre é um sintoma que pode não aparecer em grande frequência nos pacientes geriátricos, porém, outros sintomas, principalmente respiratórios foram mais evidentes<sup>17</sup>, como por exemplo a tosse, reportada no estudo.

Com o avanço da idade há um declínio progressivo da função imunológica, os pacientes idosos também estão constantemente produzindo mediadores inflamatórios além da grande maioria possuir comorbidades, todas essas circunstâncias, acrescidas aos hábitos ruins e aos vícios, fazem com que a idade avançada seja um fator preocupante, possibilitando a demonstração de mais sintomas e de maior gravidade<sup>18</sup>. Ao chegar próximo dos 80 anos as funções dos órgãos e tecidos começam a diminuir em vários graus, a ocorrência de doenças crônicas também é um fator preocupante, acompanhados de fraqueza e mal nutrição. A recuperação dos pacientes idosos é bem complicada e as vezes não é possível, a taxa de mortalidade nesses pacientes é alta<sup>19</sup>.

No geral os pacientes idosos apresentaram tosse, fadiga, febre e dor de garganta, podendo apresentar alguns sintomas não específicos, como anosmia e disgeusia, mudanças no estado mental e cognitivo e diminuição das capacidades físicas, devido aos sintomas serem parecidos com outras doenças que geralmente aparecem com a idade o diagnóstico pode ser equívoco<sup>19</sup>.

Fatores de risco como hipertensão, diabetes e doenças cardíacas estão diretamente relacionados a casos graves da doença, para os pacientes imunossuprimidos pode-se notar uma grande chance de falha do sistema imunológico no início das manifestações e ao invés da recuperação do COVID-19, pode haver o desenvolvimento de uma hiper inflamação. Na hipertensão a ligação entre fator de risco e doença é possivelmente devido à disfunção de células T, já os pacientes diabéticos possuem predisposição pra inflamações, sendo também bastante afetados pela síndrome respiratória<sup>20</sup>.

As doenças pulmonares e respiratórias, que acometem 5% dos pacientes positivados na presente pesquisa, também se caracterizam como um fator importante para aumentar a gravidade e a mortalidade da doença<sup>21</sup>. Pacientes com problemas pulmonares, como no caso de DPOC (Doença pulmonar obstrutiva crônica), tendem a desenvolver sintomas mais graves e sofrem com hipoxemia, surgimento de inflamações que facilmente causam danos ao pulmão, imunidade afetada e alta produção de muco<sup>22</sup>.

Doenças cardíacas em geral, que acometeram 20% dos pacientes que possuíam algum fator de risco, é uma condição associada a casos mais severos da COVID-19. O choque cardiogênico é a complicação mais severa relacionada a esta condição<sup>23</sup>. A linfocitopenia, hiper-inflamações e complicações cardíacas estão relacionadas e fazem parte da doença causada pela COVID-19 sendo importantes para o diagnóstico e o monitoramento de pacientes com doenças cardíacas<sup>24</sup>.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

Gestantes, que caracterizam um fator de risco, geralmente apresentam os mesmos sintomas de um paciente não gestante, porém, uma gestante possui mais susceptibilidade a contrair o COVID-19 e assim, também possibilitando a evolução da doença no organismo<sup>25</sup>. A obesidade está relacionada a redução da saturação de oxigênio devido ao comprometimento da respiração por compressão pulmonar na base dos pulmões, esse fator de risco também é acompanhado por quadros de inflamação<sup>21</sup>.

Um fator de risco considerado importante é o tabagismo, que geralmente já está associado a algumas doenças pulmonares, como DPOC e asma. Os pacientes que fazem o uso do tabaco estão associados a uma resposta imune fraca as infecções, já é conhecido a susceptibilidade destes pacientes em contraírem a Influenza, portanto estes pacientes compõem um grupo com altas chances de desenvolver manifestações graves<sup>26</sup>.

Obteve-se o conhecimento que os fatores de risco e comorbidades são importantes para determinar a gravidade da doença, podemos citar os de maior importância, como doenças cardíacas, sendo destas a hipertensão a de maior importância, obesidade e diabetes<sup>20</sup>. Estes pacientes devem tomar o maior cuidado possível para não contrair a COVID-19 pois há uma prevalência de fatores de risco e comorbidades sobre os casos fatais, no caso de contraírem os cuidados médicos devem ser mais rigorosos, além do monitoramento da evolução da doença<sup>21</sup>.

A falta de alguns dados não fez possível a discussão na pesquisa, como por exemplo, ocupação profissional e taxa de vacinação. Devido a isto, essas variantes não foram apresentadas nos resultados e nem na discussão.

### CONSIDERAÇÕES

Verificou-se que a tosse foi o sintoma mais comum, a hipertensão foi o fator de risco mais observado nos pacientes, a maioria dos casos aconteceu em pessoas do sexo feminino e a faixa etária de 31 a 40 anos foi a mais afetada. Houve sete óbitos no período da pesquisa, sendo todos de idade maior que 60 anos.

A COVID-19 mobilizou o mundo e trouxe diversos estudos sobre a doença, a realização de mais pesquisas com pacientes pode e deve ser realizada, para assim compreender melhor a doença e seus mecanismos, promovendo o tratamento e a prevenção dos sintomas.

### REFERÊNCIAS

1. Umakanthan S, Sahu P, Ranade AV, Bukelo MM, Rao JS, Abrahao-Machado LF, et al. Origin, transmission, diagnosis and management of coronavirus disease 2019 (COVID-19). *Postgrad Med J.* 2020;96(1142):753–8. [Acesso em: 20 mar. 2021]; Disponível em: <https://pmj.bmj.com/content/96/1142/753>.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

2. Brasil, Secretarias Estaduais de Saúde, [www.susanalitico.saude.gov.br](http://www.susanalitico.saude.gov.br). Covid-19 no Brasil. [Acesso em: 27 mar. 2021]; Disponível em [https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html).
3. Brasil, Ministério da Saúde [www.qsprod.saude.gov.br](http://www.qsprod.saude.gov.br). Covid-19 no Brasil. [Acesso em: 22 ago. 2021]; Disponível em [https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html).
4. Hosseini E, Riahi N, Nikzad H. The novel coronavirus Disease-2019 (COVID-19): Mechanism of action, detection and recent therapeutic strategies. *Virology*. 2020;551(January):1–9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.virol.2020.08.011>.
5. Gao Z, Xu Y, Sun C, Wang X, Guo Y, Qiu S, et al. A systematic review of asymptomatic infections with COVID-19. *J Microbiol Immunol Infect* [Internet]. 2021;54(1):12–6. [Acesso em: 27 mar. 2021]; Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jmii.2020.05.001>.
6. Pereira, AS, Shitsuka DM, Parreira FJ, Shitsuka R. Metodologia da pesquisa científica. Santa Maria, RS: UFSM; 2018. [https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/MetodologiaDaPesquisaCientifica\\_final.pdf](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/MetodologiaDaPesquisaCientifica_final.pdf)
7. Brasil, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Nova Santa Rosa. [Acesso em: 10 set. 2021]; Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/nova-santa-rosa.html>.
8. Chams N, Chams S, Badran R, Shams A, Araji A, Raad M, et al. COVID-19: A Multidisciplinary Review. *Front Public Heal*. 2020;8(July):1–20.
9. Ochani RK, Asad A, Yasmin F, Shaikh S, Khalid H, Batra S, et al. Covid-19 pandemic: From origins to outcomes. A comprehensive review of viral pathogenesis, clinical manifestations, diagnostic evaluation, and management. *Infez Med*. 2021;29(1):20–36. [Acesso em: 19 set. 2021]; Disponível em: [https://www.infezmed.it/index.php/article?Anno=2021&numero=1&ArticoloDaVisualizzare=Vol\\_29\\_1\\_2021\\_20](https://www.infezmed.it/index.php/article?Anno=2021&numero=1&ArticoloDaVisualizzare=Vol_29_1_2021_20).
10. Guo Y-R, Cao Q-D, Hong Z-S, Tan Y-Y, Chen S-D, Jin H-J, et al. The origin, transmission and clinical therapies on coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak – an update on the status. *Mil Med Res* [Internet]. 2020 Dec 13;7(1):11. [Acesso em: 26 set. 2021]; Disponível em: <https://mmrjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40779-020-00240-0>
11. Oran DP, Topol EJ. The Proportion of SARS-CoV-2 Infections That Are Asymptomatic. *Ann Intern Med* [Internet]. 2021 May;174(5):655–62. [Acesso em: 01 out. 2021]; Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/10.7326/M20-6976>
12. Aziz M, Goyal H, Haghbin H, Lee-Smith WM, Gajendran M, Perisetti A. The Association of “Loss of Smell” to COVID-19: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Am J Med Sci* [Internet]. 2021;361(2):216–25. [Acesso em: 01 out. 2021]; Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.amjms.2020.09.017>.
13. Abate BB, Kassie AM, Kassaw MW, Aragie TG, Masresha SA. Sex difference in coronavirus disease (COVID-19): A systematic review and meta-analysis. *BMJ Open*. 2020;10(10):1–10.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

[Acesso em: 03 out. 2021]; Disponível em:  
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7539579/#R15>.

14. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal. [Acesso em: 18 out. 2021]; Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101764>
15. de Souza TH, Nadal JA, Nogueira RJN, Pereira RM, Brandão MB. Clinical manifestations of children with COVID-19: A systematic review. *Pediatr Pulmonol.* 2020;55(8):1892–9. [Acesso em: 19 set. 2021]; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7300659/pdf/PPUL-9999-na.pdf>.
16. Safadi MAP. The intriguing features of COVID-19 in children and its impact on the pandemic. *J Pediatr (Versão em Port [Internet].* 2020;96(3):265–8. [Acesso em: 01 out. 2021]; Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpdp.2020.04.001>
17. Dhama K, Patel SK, Natesan S, Vora KS, Iqbal Yattoo M, Tiwari R, et al. COVID-19 in the elderly people and advances in vaccination approaches. *Hum Vaccines Immunother [Internet].* 2020;16(12):2938–43. [Acesso em: 21 set. 2021]; Disponível em: <https://doi.org/10.1080/21645515.2020.1842683>.
18. Perrotta F, Corbi G, Mazzeo G, Boccia M, Aronne L, D'Agnano V, et al. COVID-19 and the elderly: insights into pathogenesis and clinical decision-making. *Aging Clin Exp Res [Internet].* 2020;32(8):1599–608. [Acesso em: 18 out. 2021]; Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40520-020-01631-y>
19. Li Q, Zhao C. A review of the current status of clinical management of COVID-19 in the elderly. *Med Sci Monit.* 2021;27:1–10. [Acesso em 20 out. 2021]; Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33833211/>
20. Setiati S, Harimurti K, Safitri ED, Ranakusuma RW, Saldi SRF, Azwar MK, et al. Risk factors and laboratory test results associated with severe illness and mortality in COVID-19 patients: A systematic review. *Acta Med Indones [Internet].* 2020 Jul;52(3):227–45. [Acesso em: 26 set. 2021]; Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/33020334>.
21. Barbosa de Lima AL, Costa Lima K. [Id 54423] Fatores Prognósticos De Mortalidade Por Covid-19 No Rio Grande Do Norte, Brasil. *Rev Bras Ciências da Saúde.* 2021;25(2):225–34. [Acesso em: 01 out. 2021]; Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/54423/34107>.
22. Ejaz H, Alsrhani A, Zafar A, Javed H, Junaid K, Abdalla AE, et al. COVID-19 and comorbidities: Deleterious impact on infected patients. *J Infect Public Health [Internet].* 2020;13(12):1833–9. [Acesso em: 20 out. 2021] Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2020.07.014>
23. Bansal M. Cardiovascular disease and COVID-19. *Diabetes Metab Syndr Clin Res Rev [Internet].* 2020;14(3):247–50. [Acesso em: 04 out. 2021]; Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.dsx.2020.03.013>.
24. Akhmerov A, Marbán E. COVID-19 and the Heart. *Circ Res [Internet].* 2020;1443–55. Available from: <https://doi.org/10.1161/CIRCRESAHA.120.317055>



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

ANÁLISE DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CAUSADA  
POR CORONAVÍRUS EM NOVA SANTA ROSA – PARANÁ  
Maycon Gabriel Duarte Teixeira, Claudinei Mesquita da Silva, Agela Heloisa Bruxel, Leyde Daiane de Peder

25. Behzad S, Aghaghazvini L, Reza A, Gholamrezanezhad A. Extrapulmonary manifestations of COVID-19: Radiologic and clinical overview. Clin Imaging [Internet]. 2020;66(October):35–41. [Acesso em: 19 set. 2021]; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7233216/pdf/main.pdf>.
26. Gasmi A, Peana M, Pivina L, Srinath S, Gasmi Benahmed A, Semenova Y, et al. Interrelations between COVID-19 and other disorders. Clin Immunol. 2021;224(December 2020). [Acesso em 20 out. 2021]; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7833539/>